



## METAFICÇÃO E TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NA MINISSÉRIE 'DICKINSON' (2019-2022)

*Metafiction and Intersemiotic Translation in the miniseries 'Dickinson'  
(2019-2022)*

**SALES, Adriana dos S.**

Dra.; Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-MG)  
drixsales@gmail.com

### RESUMO

A minissérie “Dickinson” (2019-2022) exemplifica a tradução intersemiótica ao adaptar a obra literária da poeta do século XIX, Emily Dickinson, para o formato audiovisual. Nesse processo, os poemas e a vida da autora foram traduzidos do meio literário para o audiovisual, mantendo sua essência poética, enquanto exploravam recursos visuais e sonoros modernos. A série adota uma abordagem de metaficção, destacando sua natureza construída e a interação entre realidade e ficção. Isso ilustra que a tradução intersemiótica não é uma mera transposição, mas sim uma reinterpretação criativa que permite novas explorações da obra original. Essa forma de tradução reconhece a singularidade das linguagens visual e textual, incentivando a criatividade e troca entre elas por meio da conversão de signos. A definição de adaptação proposta por Linda Hutcheon também se encaixa nesse contexto, pois envolve a aquisição de significados através de uma reinterpretação criativa. A estética da minissérie não apenas reflete o período histórico de Emily Dickinson, mas também incorpora elementos contemporâneos para atrair o público atual. Essa fusão de elementos históricos e modernos ilustra como a tradução intersemiótica pode acompanhar a evolução das tecnologias e estéticas audiovisuais ao longo do tempo. Este estudo baseia-se em uma abordagem interdisci-

plinar que combina conceitos da teoria da tradução intersemiótica e da teoria da adaptação literária e audiovisual. A tradução intersemiótica, conforme descrita por autores como Roman Jakobson e Linda Hutcheon, refere-se ao processo de conversão de signos de um meio artístico ou linguístico para outro, permitindo a transferência de significados e a criação de novas interpretações. A adaptação, conforme Hutcheon, é uma forma de tradução intersemiótica que envolve a reinterpretação criativa de uma obra original em um novo contexto. Além disso, este estudo incorpora conceitos relacionados à metaficção, conforme definido por Linda Hutcheon, que se concentra na autorreflexividade e na exploração das fronteiras entre realidade e ficção em obras culturais. A série “Dickinson” utiliza essa abordagem metaficcional para destacar sua própria construção narrativa e a interação entre os elementos fictícios e os aspectos biográficos da vida da escritora.

**Palavras-chave:** Intersemiótica; Dickinson; Metaficção.

## Referências

HUTCHEON, L. **Uma teoria da adaptação**. Trad. André Cechinel. Florianópolis: Ed. da UFSC. 2011.

JAKOBSON, R. **Linguística, Poética e Cinema**. São Paulo: Perspectiva. 2007. JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação**. São Paulo: Cultrix. 1976.

PLAZA, J. **Tradução Intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva. 2003.